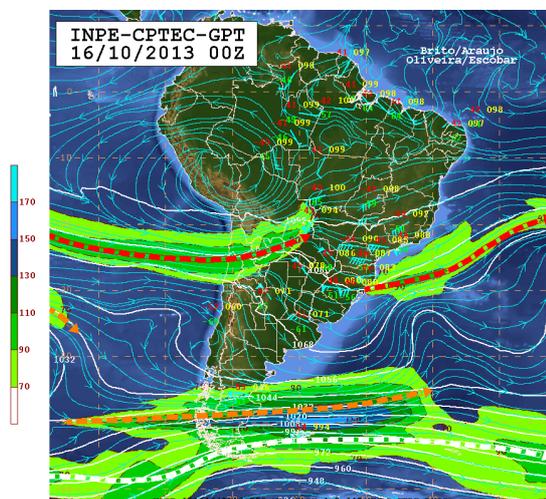




Análise Sinótica

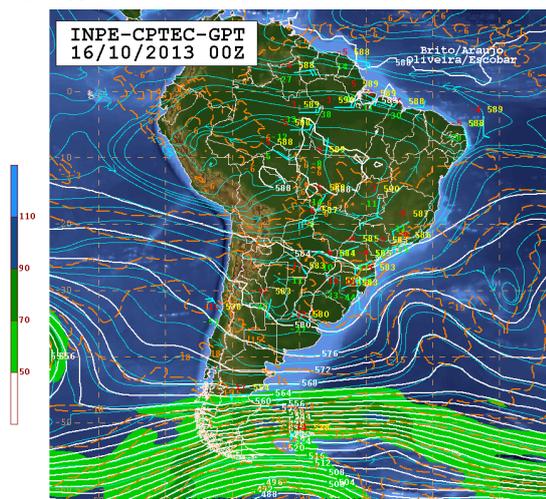
16 October 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



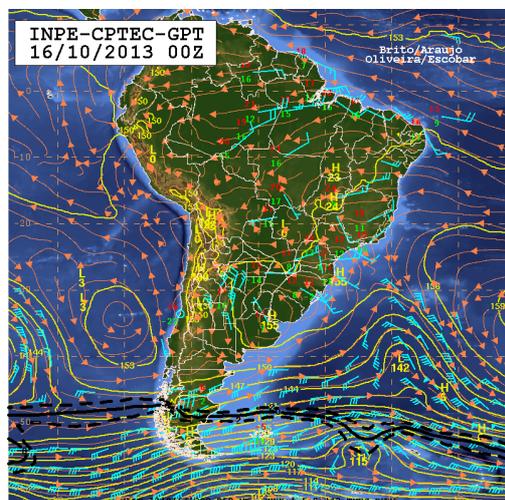
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 16/10, nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado em torno de 14°S/71°W, sobre o Peru e com sua circulação atuando desde o Pacífico ao AM, RO, AC e Bolívia. A sudeste deste anticiclone observa-se a presença de um cavado que tem eixo entre o Paraguai, norte e noroeste da Argentina e Pacífico adjacente e a combinação da circulação de ambas as circulações, anticiclônica e ciclônica, gera forte difluência no escoamento e que atua sobre o território brasileiro a sul de 10°S. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção. O Jato Subtropical (JST) apresenta um ramo entre o Pacífico, norte da Argentina e do Paraguai e no sul da Bolívia contornando a borda sul do anticiclone comentado acima e outro ramo que atua sobre o Atlântico entre 17°S e 30°S, aproximadamente, onde atua na borda norte de um cavado associado a um ciclone subtropical em superfície dando suporte dinâmico a este. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam, principalmente, ao sul de 45°S do Pacífico ao Atlântico, passando pela Patagônia Argentina.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 16/10, é possível notar o predomínio da circulação anticiclônica a norte de 20°S sobre o continente sul americano com uma crista significativa que se estende pelo interior do Nordeste do Brasil e norte de MG. Esta crista inibe o desenvolvimento de nuvens significativas pelo interior nordestino e, também, sobre o norte de GO e de MG, devido ao movimento subsidente do ar que leva ar relativamente mais seco para as camadas mais baixas da troposfera. Já pelo litoral leste do Nordeste observa-se a atuação de um cavado que favorece a convergência de umidade para este setor. Entre 20°S e 40°S sobre o continente o que se nota é que o escoamento é bastante perturbado com a presença de cavados de onda relativamente curtas, além, da presença de ar frio entre -9°C e -11°C, do sul de MG ao RS e norte da Argentina, respectivamente, padrão que ao contrastar com a temperatura mais elevada na baixa troposfera, favorece a instabilidade atmosférica. Um cavado atua no Atlântico, na altura do Sul do Brasil, mantendo um canal de umidade entre o oceano e parte do Sul e Sudeste do país. A área de maior baroclinia atua ao sul de 50°S onde fortes ventos contornam uma ampla área com circulação ciclônica que tem, também, gradiente de geopotencial.

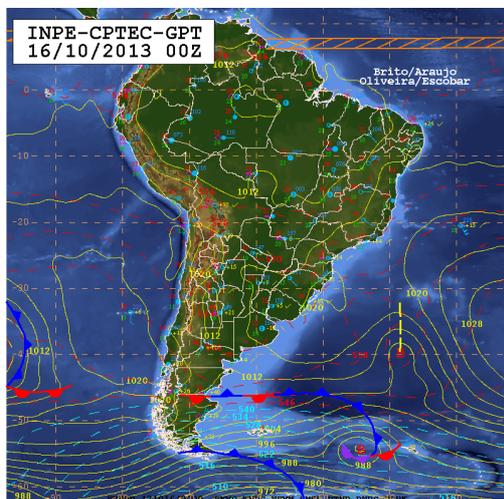
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 16/10, verifica-se que a circulação associada ao anticiclone subtropical do Atlântico em superfície, atua pelo centro-norte do Brasil. Esta circulação impede o deslocamento normal dos sistemas transientes atuando, de certa forma, semelhante a um bloqueio atmosférico. O escoamento do quadrante leste associado à borda noroeste da ASAS favorece a entrada de umidade do oceano para o litoral leste do Nordeste brasileiro, contribuindo para provocar chuva entre o litoral e leste da BA e o RN. Nota-se um cavado no Atlântico a sudeste do RS, associado à presença de um ciclone subtropical em superfície. Este sistema, embora fraco, ajuda a direcionar a convergência de umidade para a Região Sudeste do Brasil. Uma área de alta pressão atua pelo norte da Argentina, inibindo o desenvolvimento de nuvens nesta área. Nota-se a presença de ar mais frio sobre o extremo sul do continente, com a isoterma de 0°C (linha preta contínua) sobre a porção sul da Patagônia argentina e chilena.

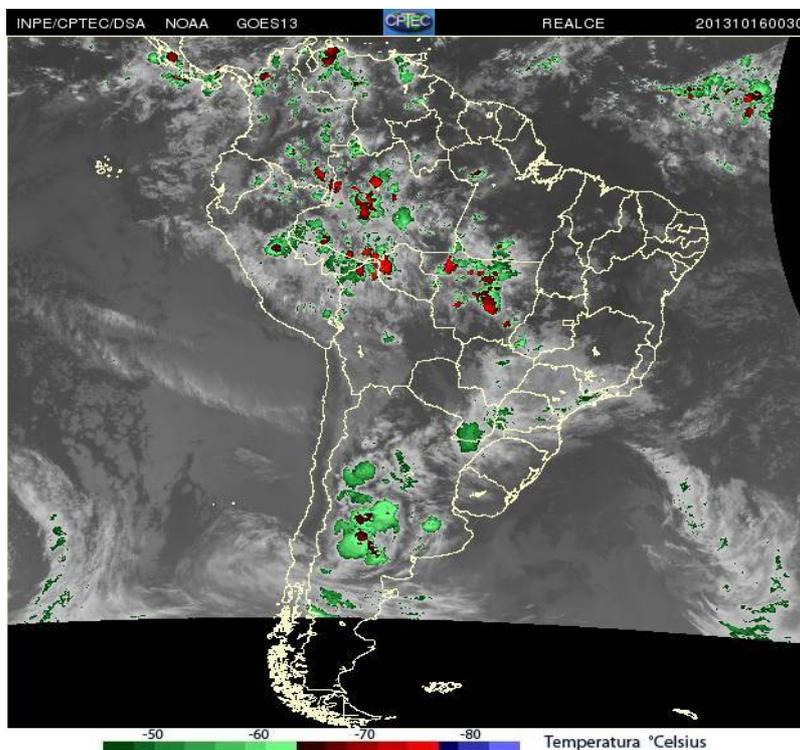


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/10, observa-se um ciclone subtropical de 1008 hPa posicionado em torno de 40°S/39°W. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1032 hPa e centro em aproximadamente 38°S/13°W (fora do domínio desta figura). Sistemas frontais transientes são observados entre o Pacífico e sul do continente e Atlântico a sul de 45°S. Um desses sistemas frontais, tem baixa pressão com valor de 984 hPa e está posicionada em aproximadamente 55°S/45°W. Observa-se o Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) com valor de 1020 hPa com centro posicionado em aproximadamente 34°S/81°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 06°N/09°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 05°N/08°N.

Satélite



16 October 2013 - 00Z

